

CORREIO PAULISTA



Deputado Dirceu Dalben

SP anuncia R\$ 380 milhões extras para saúde municipal

O governador Tarcísio de Freitas e o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, anunciaram na última quinta-feira (30), no Palácio dos Bandeirantes, o repasse de R\$ 380 milhões para os 645 municípios paulistas. Os recursos serão destinados aos Fundos Municipais de Saúde, por meio de transferências voluntárias de deputados estaduais e indicações do governo. O aporte permitirá que as prefeituras ampliem atendimentos, reforcem equipes médicas, adqui-

ram novos equipamentos e invistam na infraestrutura hospitalar, com o objetivo de garantir mais qualidade e agilidade nos serviços prestados à população. O deputado estadual Dirceu Dalben, presente no anúncio, destacou que a medida representa “uma conquista fundamental para que os municípios possam oferecer mais estrutura, eficiência e cuidado à população”. De acordo com o governo, a iniciativa reforça o compromisso com a saúde pública.

Semear obtém R\$ 450 mil em verbas

O Projeto Semear, localizado na zona oeste de Marília, recebeu R\$ 450 mil em recursos de emendas parlamentares destinadas pelos deputados estaduais Dani Alonso (PL) e Capitão Augusto (PL), referentes aos anos de 2024 e 2025. A instituição, que atende cerca de 150 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

social, oferece atividades esportivas, educacionais e culturais. Os valores são aplicados no custeio das ações desenvolvidas pelo projeto, como programas socioeducativos, oficinas de teatro, pintura, musicalização, ballet, jiu-jitsu e inclusão digital. A entidade atua há mais de 12 anos em bairros como Cavallari e Higienópolis.



Declaração pode ser feita no sistema Gedave

Campanha para atualização de rebanhos

O Estado de São Paulo iniciou, no sábado (1), a Campanha de Atualização de Rebanhos do segundo semestre. Desde a retirada da vacinação contra a Febre Aftosa em 2023, a atualização no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave) passou a ser obrigatória para produtores rurais. Segundo a Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), os proprietários devem declarar todas as espécies presentes em

suas propriedades até 15 de dezembro. A medida abrange bovinos, búfalos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes, colmeias de abelhas e bichos-da-seda. A não declaração pode impedir a movimentação de animais e a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), além de gerar sanções administrativas. As declarações podem ser feitas pelo sistema Gedave, presencialmente nas unidades da Defesa Agropecuária nos 645 municípios paulistas ou por e-mail.

Ensino de espanhol volta à pauta

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) passou a ser coautor do Projeto de Lei 446/2018, que propõe tornar obrigatória a oferta de Língua Espanhola no ensino médio da rede estadual de São Paulo, ao lado do inglês. A iniciativa, de autoria da deputada Leci Brandão (PCdoB), busca fortalecer a

integração cultural e econômica com países latino-americanos e ampliar a formação plurilíngue dos estudantes. O texto segue as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mas propõe reverter a mudança feita pela Lei nº 13.415/2017, que tornou o ensino do espanhol apenas optativo.

Alunos da 3ª série fazem Provão Paulista nesta terça

Avaliação dá acesso a mais de 15 mil vagas em universidades

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) inicia, nesta terça-feira (04), a aplicação do Provão Paulista Seriado para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. A avaliação, que segue até quarta-feira (05), dá acesso a 15.717 vagas no ensino superior em instituições públicas paulistas, como USP, Unesp, Unicamp, Fatecs e Univesp.

O exame é voltado a 375,4 mil estudantes da última etapa da educação básica, sendo 329,1 mil matriculados na rede estadual. Também participam alunos das Etecs (Escolas Técnicas Estaduais), redes municipais, escolas de aplicação, institutos federais e redes públicas de outros estados.

Orientações

As provas começam às 8h, com fechamento dos portões às 7h45. A Seduc-SP orienta que os candidatos cheguem com antecedência e apresentem documento de identificação com foto. É obrigatório o uso de caneta esferográfica preta de tubo transparente.

O uso de celulares e equipamentos eletrônicos é proibido durante a prova. Caso estejam com o aparelho, os alunos deverão guardá-lo em um envelope fornecido pelo aplicador. O consumo de lanches simples e bebidas in-



Freepik

As provas da 3ª série são destinadas a 375,4 mil estudantes

dividuais é permitido, e a Secretaria recomenda o uso de roupas confortáveis.

Locais de aplicação

Os estudantes das redes estadual e municipal e das unidades do Centro Paula Souza farão as provas em suas próprias escolas. Já os alunos de institutos federais, outros estados e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) terão locais específicos de aplicação em São Paulo, Guarulhos, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Sorocaba.

Pela primeira vez, alunos da EJA poderão concorrer às vagas do Provão Paulista.

Estrutura da prova

No primeiro dia (04), os estudantes respondem às questões de Linguagens e suas Tecnologias — com 18 itens de língua portuguesa e 6 de língua inglesa — e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias — 8 de biologia, 8 de física e 8 de química. Também será aplicada a prova de redação, com duração total de cinco horas.

O segundo dia (05) será destinado às disciplinas de Matemática e suas Tecnologias — 18 questões — e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com 5 de filosofia, 7 de geografia, 7 de história e 5 de sociologia. O tempo

máximo para essa etapa é de quatro horas.

Todos os estudantes com deficiência terão uma hora adicional por dia para a realização das provas. O conteúdo cobrado segue o Currículo Paulista do Ensino Médio.

Os alunos da 1ª série farão o Provão nos dias 06 e 07 de novembro, e os da 2ª série, nos dias 11 e 12. Nas cidades com feriados nas datas oficiais, as provas ocorrerão em nova data, com cadernos diferentes.

Antes do Provão, os estudantes da 3ª série participam, nesta segunda-feira (03), da aplicação do Saresp dos itinerários formativos.

Processo seletivo das Etecs está aberto em SP

As Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) de São Paulo abriram inscrições para o processo seletivo do primeiro semestre de 2026, com 92.355 vagas distribuídas entre 228 unidades e classes descentralizadas. Os interessados devem se inscrever até as 20h do dia 7 de novembro pelo site vestibulinho. etec.sp.gov.br. A prova será aplicada em 30 de novembro, mediante pagamento de taxa de R\$ 29.

As oportunidades incluem Ensino Médio, Ensino Médio integrado ao Técnico, cursos técnicos presenciais, semipresenciais e online, especializações técnicas e o modelo de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS). Cada candidato pode realizar até cinco inscrições, gerando um boleto para cada uma.

Os requisitos variam conforme a modalidade: Ensino Médio e AMS exigem conclusão ou matrícula na 9ª série; cursos técnicos, matrícula a partir da 2ª série do Ensino Médio ou conclusão; especializações, conclusão de curso técnico vinculado; e para Técnico em Enfermagem, idade mínima de 18 anos até 31 de janeiro de 2026.

O processo seletivo prevê políticas de inclusão social, como bônus de pontuação para candidatos afrodescendentes e estudantes de escolas públicas, atendimento a pessoas com deficiência e uso de nome social por candidatos transgêneros.

Mais informações estão disponíveis no site do Vestibulinho.

Metrô realiza simulação de evacuação por alagamento



Governo de São Paulo/Divulgação

Equipes da Defesa Civil e do Metrô participaram de simulação

O Metrô de São Paulo realizou, na manhã desta sexta-feira (31), uma simulação de evacuação na estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna, com o objetivo de preparar funcionários e passageiros para situações de alagamento. A ação foi realizada em parceria com a Defesa Civil do município e buscou testar protocolos de segurança interna.

A estação já enfrentou problemas com enchentes em janeiro deste ano, quando uma forte tempestade provocou o alagamento do local e exigiu a atuação da Polícia Militar para resgatar passageiros. Desde então, a Companhia investiu em melhorias na infraestrutura, incluindo reforço na drenagem e aumento da segurança operacional.

Segundo Gildo Prado, chefe do Departamento de Estações do Metrô, o simulado permitiu “experimentar uma situação próxima da realidade para atender de forma rápida em uma emergência”. Durante a ação, alunos do Senac e ou-

tros voluntários participaram de dois cenários: evacuação de passageiros pelos trens e permanência temporária nos vagões até a retirada do local.

Cerca de 30 minutos antes do início da simulação, a Defesa Civil enviou alertas a pessoas cadastradas no sistema SMS 40199 e o Metrô reforçou a comunicação para reduzir impactos na circulação.

Em situações reais de alagamento, o Metrô aumenta a circulação de trens e disponibiliza vagões vazios para a estação afetada. A Defesa Civil, por sua vez, emite alertas sobre chuvas e temporais, mantendo contato direto com o Centro de Controle Operacional do Metrô para prevenir riscos aos passageiros.

O tenente Maxwell de Souza, porta-voz da Defesa Civil, explica que “todos os funcionários direcionam os passageiros para a plataforma, um trem vazio para, todos embarcam e garantimos que a plataforma esteja vazia”. A população é orientada a acompanhar a pre-

visão do tempo e seguir as recomendações dos alertas e dos funcionários do Metrô.

A estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna passou por reforço estrutural, incluindo muros de metal, aumento da mureta de contenção e barreiras para direcionar o escoamento de água. Foram instaladas grelhas para impedir acúmulo de lixo em bocas de lobo e implementado um kit de bombas de emergência para drenar água rapidamente.

Além disso, a Sala de Supervisão Operacional recebeu uma chave que permite desligar a linha de catracas em casos de inundação, reduzindo riscos elétricos. A estação também reconstruiu o elevador danificado durante a tempestade de janeiro, substituindo painéis, motores, portas e outros componentes críticos.

O Metrô de São Paulo afirma que os investimentos e treinamentos visam aumentar a prontidão operacional e a segurança dos passageiros diante de chuvas intensas.